



USP aumenta bônus para estudantes de escolas públicas

Com a mudança, estudantes poderão ter acréscimo de até 12% nas notas em cada uma das fases do vestibular da Fuvest

O programa da universidade chamado de Inlusp visa aumentar a presença dos estudantes das escolas públicas na instituição

FÁBIO TAKAHASHI
DA REPORTAGEM LOCAL

Sem atingir a expectativa inicial de aumento de aprovados de estudantes de escola pública no seu vestibular, a USP decidiu ampliar seu programa de bonificação a alunos das escolas públicas no próximo exame.

Com a mudança, os estudantes da rede pública poderão ter acréscimo de até 12% em cada uma das duas fases do vestibular. Hoje, a bonificação é de 3%, também nas duas fases.

Lançado há dois anos, o programa da universidade chamado de Inlusp visa aumentar a presença dos estudantes das escolas públicas na instituição. Eles representam 85% das matrículas no Estado, mas são perto de 25% dos aprovados no vestibular da universidade.

Para se chegar aos 12% de bônus, haverá três tipos de benefício. O primeiro são os 3% já anunciados, que serão mantidos. O segundo será por meio de uma prova específica à rede pública, a ser aplicada até outubro (inicialmente, apenas ao 3º ano do ensino médio).

MUDANÇA NO PROGRAMA DE INCLUSÃO DA USP

Alunos de escola pública terão bônus maior no vestibular

COMO ERA

3% de bonificação em cada fase do vestibular

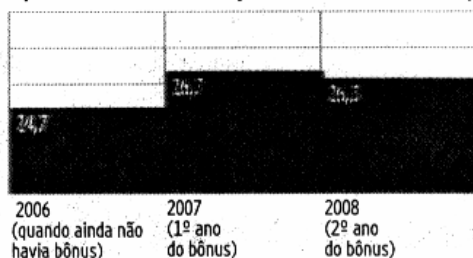
» Estudantes que cursaram o ensino médio público ganhavam um aumento de 3% na nota do vestibular, tanto na primeira quanto na segunda fase

COMO FICA

12% é até quanto poderá chegar o bônus em cada fase

» Além dos 3%, haverá dois novos bônus: o primeiro, de 3%, baseado em uma prova no ensino médio; o segundo, de até 6%, terá como base o Enem. Os dois serão proporcionais ao desempenho nas provas

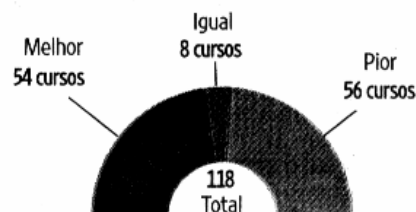
Aprovados no vestibular que estudaram em escola pública, em %



85%

dos estudantes no ensino médio em SP estão em escolas públicas

Nota média no 1º ano letivo dos beneficiados*



6,3 foi a nota média dos que ingressaram com o bônus

6,2 foi a nota média demais estudantes

Fonte: Pró-reitoria de graduação da USP

*Dados referentes ao ano de 2007

Esse exame, chamado de avaliação seriada, poderá render outros 3% para os alunos, caso ele acerte todo o exame — a bonificação será proporcional ao desempenho. A prova será desenvolvida pela USP e custeada pela Secretaria da Educação.

A intenção é que o exame cubra apenas o conteúdo dos parâmetros curriculares nacionais. O vestibular da Fuvest chega a exigir conhecimentos além desses parâmetros, sob a argumentação de que é necessário selecionar os melhores entre uma concorrência muito grande pelas vagas.

Outro tipo de bonificação virá por meio da nota no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A nota na prova do governo federal poderá render um acréscimo de até 6% no vestibular — a bonificação também será proporcional ao rendimento do estudante na prova.

Menos procura

Segundo a universidade, 26,3% dos aprovados no vestibular para ingresso neste ano estudaram em escola pública. Antes do bônus, eram 24,7%.

No lançamento do Inlusp, a reitora Suely Vilela anunciou que a projeção era que a proporção de estudantes da rede pública aprovados chegasse a 30% — o que ainda não ocorreu.

Pela simulação da USP, caso não houvesse a bonificação, o percentual teria diminuído no

período, pois têm caído as inscrições desses estudantes no vestibular (fato motivado, segundo a universidade, pela maior oferta de vagas em instituições públicas e pelo Prouni).

“Os dados mostram a importância do programa. Aliado ao bom desempenho dos estudantes beneficiados nos cursos, sentimos segurança em ampliar a bonificação”, disse a pró-reitora de graduação da USP, Selma Garrido Pimenta.

“A queda nas inscrições prejudicou. Desta vez, preferimos não divulgar uma meta. Mas temos certeza de que a proporção de aprovados vai aumentar. A avaliação seriada deverá aproximar a USP da escola pública”, afirmou Pimenta.

“Os resultados até o momento são insuficientes. Praticamente não houve inclusão”, disse a promotora Érika Pucci da Costa Leal, do grupo de inclusão social do Ministério Público Estadual, que investiga a eficácia do programa da USP.

Leal afirma que ainda não teve acesso às mudanças anunciadas pela universidade.

O coordenador-executivo do vestibular da Unicamp, Leandro Tessler, afirma que as alterações deverão surtir efeito positivo. “Com mais incentivo, a tendência é que mais estudantes da escola pública prestem o exame, o que deve ter impacto no resultado final.”

Beneficiados têm avaliações melhores

DA REPORTAGEM LOCAL

Segundo os dados da USP, os alunos beneficiados com a bonificação obtiveram médias melhores ou iguais aos demais estudantes em 62 dos 118 cursos no primeiro ano letivo da graduação.

“A nossa tese inicial de que o bônus ajudaria a aprovação de alunos com bom potencial se concretizou”, afirmou a pró-reitora de graduação, Selma Garrido Pimenta.

O programa da USP foi inspirado no da Unicamp, que concede de 30 a 40 pontos extras aos vestibulandos de escola pública. Na universidade de Campinas, os alunos beneficiados também tiveram, em geral, desempenho melhor durante a graduação.

“O aluno beneficiado está mais preparado para um ambiente hostil, que é a entrada na universidade”, disse o coordenador do exame da Unicamp, Leandro Tessler. (FT)